DISCURSO DO PRESIDENTE DO CNJ ALUSIVO AO DIA 5 DE NOVEMBRO 2021

Este é quarto 5 de novembro como Presidente do Conselho Nacional de Juventude, e durante esses 4 anos, tivemos vários obstáculos e muitas barreiras, mas conseguimos sempre ultrapassar esses desafios. Conseguimos porque tivemos e temos parceiros que nunca nos abandonaram, como é o caso da UNICEF. Em 2018, tivemos apoio da UNICEF, na realização do **1º Acampamento Juvenil em Agostinho Neto**, em 2019 ainda com apoio da UNICEF formamos mais de 600 jovens em matérias de **competências para vida** e também apoio na realização **do 1º Encontro Nacional das Associações Juvenis em CATAP** e este ano, é o nosso maior parceiro na realização da semana nacional da juventude e está a apoiar o **2º Encontro Nacional das Associações Juvenis** que será neste fim de semana também em CATAP. Por isso com certeza a UNICEF é sim um dos nossos maiores parceiros, e somos gratos por acreditar em nós, na nossa capacidade transformas a sociedade e promover mudanças de comportamentos nos jovens. O vosso apoio é extremamente importante para as associações juvenis nacionais, por isso, o nosso muito obrigado e continue a apoiar as associações juvenis.

Queremos estender os nossos agradecimentos, ao Senhora Coordenadora Residente do sistema das Nações Unidas, PNUD por ajudar a salvar o associativismo nacional através dos mais diversos projetos:

Com apoio das Nações Unidas conseguimos:

* **Somos os direitos que temos eleições legislativas de 2018;**
* **2º Fórum sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável 2019;**
* **ONU75 2020-Diálogo no âmbito dos 75 anos das Nações Unidas;**
* **Nosso voto conta, eleições presidenciais 2021;**

O nosso muito obrigado por acreditar no associativismo voluntariado santomense, todavia este é apenas mais um exemplo do trabalho que as Nações Unidas têm feito junto as associações e o nosso pedido é que não pare, porque o associativismo e voluntariado é o mecanismo mais importante no processo de mudança de comportamentos e atitudes dos jovens na sociedade e por conseguinte contribuir ativamente para o desenvolvimento do país.

15/07/2019 a senhora Coordenadora das Nacões Unidas, KasiaWawiernia, na altura como na qualidade de representante de PNUD, disse o seguinte:

**“A juventude precisa de algum incentivo, ou um eu acredito em você, a juventude santomense precisa e deve ser protagonista do desenvolvimento deste país, os jovens devem ser motivados, encorajados a lutar e acreditar no seu autopoder de formador de opinião e agente transformador da sociedade.”**

5 de novembro, deve ser visto como uma referência, que devecontinuar a inspirar a juventude de hoje para o amor a pátria e a conquista do desenvolvimento. Devemos partir das experiências positivas do passado para perspetivar, um futuro diferente para são Tomé.

Nós os jovens de hoje,não lidamos bem com paciência. Deixamos de acreditar no tempo e queremos que tudo aconteça agora e já etc. As conquistas dos estudantes santomense em 1974, basearam-sena paciência na persistência e numa confiança inabalável no tempo. E hoje, nós deveríamos ter orgulho e acreditar no futuro, e acreditar que o futuro tem que ser diferente do que tem sido o país até hoje. Mais para isso acontecer, temos que sair da nossa zona de conforto, e dizer um basta bem grande em tudo que tem condicionado o nosso desenvolvimento.

Por isso digo-vos hoje, a vós mesmo, a juventude santomense, **SÓ O GOVERNO NÃO VAI RESOLVER TODOS OS PROBLEMAS QUE TEMOS**. É preciso que, nós os jovens, o povo, possamos entender de uma vez por todas, a responsabilidade que cada um tem no processo de desenvolvimento do nosso país e que cada um assuma de uma vez por toda, esta responsabilidade. Porque, se assim não for, daqui a 10, 15 ou até mesmo 20 anos, estaremos aqui a falar dos mesmos assuntos, mesmos projetos, e querendo resultados diferentes.

Este ano, a minha mensagem é diretamente para todos os jovens santomenses que ainda continua na sua zona de conforto, nós somos o capitão da nossa alma e dono do nosso destino, vamos construir o nosso futuro e não deixar que ninguém faça por nós, e muito menos esperar pelo nosso Estado.

**Caros jovens,**

Hoje quero falar directamente para vocês, o lema deste ano desafia, igualmente, os jovens a engajarem-se de forma ousada no combate as alterações climáticas de modo a proporcionarmos dias melhores ao nosso lindo e único planeta que temos.

Por ocasião desta data, queremos saudar a todas e todos os jovens sãotomenses que dão tudo de si em prol da soberania nacional e do povo, perante as adversidades que vivemos como nação. Nós entendemos que aquilo que nos une é maior do que aquilo que nos separa, no entanto, temos que acabar com as mazelas político-partidárias e unirmos em torno desta causa universal “combater as alterações climáticas”.

Lembrem-se que nos últimos tempos, as Nações Unidas têm desafiado os Estados Membros a melhor identificarem os desafios da Juventude e promoverem iniciativas para que este grupo etário contribua para o desenvolvimento global a partir do nacional. Hoje mais do que nunca estamos aqui, e queremos dar o melhor de nós para a nação, para o país e porque não para o Mundo!

Quando cai um jovem, de certo modo cai a humanidade. Mas também é verdade que, quando um jovem se levanta, é como se o mundo inteiro se levantasse. Queridos jovens, que grande potencialidade nós temos nas mãos! Que força trazemos nos nossos corações!

Por isso, torna-se imprescindível o apoio incondicional da juventude no combate às alterações climáticas.

Para frasear Cícero “há nos jovens uma energia inesgotável capaz de provocar as maiores mudanças…

Assim como gosto do jovem que tem dentro de si algo do velho, gosto do velho que tem dentro de si algo do jovem: quem segue essa norma poderá ser velho no corpo, mas na alma não o será jamais”.

Com esta frase, quero render homenagem a todos os jovens sãotomenses que dão o melhor de si em prol do nosso benquisto país

É preciso envolver todos neste processo. Daí que as associações juvenis podem desempenhar um papel extremamente importante concernente, mobilização, sensibilização, informação e também na capacitação dos mais diversos jovens.

Sua Ex.ª o senhor,Presidente da República, Carlos Vila Nova disse em Glasgow, na Escócia, na conferencia do clima que ainda está a decorrer, que o nosso país perdeu 4% do seu território terrestre para o mar.

Então não podemos ignorar esta realidade e dizer que não nos afeta, porque todos iremos sofrer as consequências caso nada seja feita já, hoje e não amanha, porque amanha poderá ser muito tarde. Se não for por nós, então que seja pelos nossos filhos, ou pelos filhos dos nossos filhos, é nosso dever salvar o planeta e ainda estamos a tempo.

Viva a juventude santomense!!!

Viva o 5 de novembro!!!

Um bem haja a todos e que Deus nos abençoe.

O Presidente

Calisto do Nascimento